

MOÇÃO Nº 20.846/2017

O Deputado infra firmado requer que, após tramitação regimental, seja consignado por esta egrégia Casa Legislativa, MOÇÃO DE APLAUSOS, ao Município de Olindina, pela passagem dos seus 50 de emancipação política.

A História de Olindina

Para contarmos a história do município de Olindina, é preciso retornar ao período de passagem do século XIX para o século XX, pois foi nessa época que se registraram as primeiras manifestações de colonização na região. O início de tudo foi uma fazenda de propriedade do médico Dr. Pedro Ribeiro de Araújo, médico chefe do hospital para feridos da guerra do Paraguai, que nasceu em Salvador em 1830 (segundo fontes históricas resgatadas da Faculdade de Medicina do Estado da Bahia).

A fazenda teve como nome primeiro “MOCAMBO” é compreendia terras da Preguiça, Cedro, Pé de Areia, Caraíba, Roncador e Mangues. O Doutor Pedro Ribeiro de Araújo residiu na fazenda e fez dela sua clínica médica, dando assistência à população que habitava as vizinhanças. Já no ano de 1882, passando pelo Município de Itapicuru (ao qual pertencia as terras da fazenda Mocambo), o Beato Antônio Vicente Maciel, já conhecido como Antônio Conselheiro, fez erguer-se na referida fazenda uma Capela em invocação a São João Batista, essa invocação foi posteriormente mudada para Nossa Senhora da Conceição e, nas proximidades dessa Capela forma-se um pequeno povoado, com alguns casebres, visto que era comum no sertão do século XIX, em virtude das fortes estiagens que assolavam esta região, que as pessoas construíssem suas casas próximas às igrejas, para que assim, encontrassem consolo e proteção divina. Nessa mesma ocasião, foi dado a esse povoado o nome de Nova Olinda.

Entre os habitantes que primeiro ocuparam esse povoado, destacam-se os seguintes nomes: Calisto Jose de Santana, Jose Camil de Santana, Antonio Pereira, Jose Luis, Jose Macario Goes, Francisco Ribeiro de Araújo, Antonio Ribeiro de Araujo, Jose Moreira, Josefa Pereira, Tomé Ribeiro, Malaquias Pereira, Mestre Viturino, Pedro Borges de Santana, Mariano Jose dos Santos, Marjor Otico e Américo de Souza Goes. Conta-se que o primeiro estabelecimento comercial a ser instalado na localidade foi o de João Paulo da Conceição, no ano de 1912, bem como a feira livre que foi iniciada junto a um Pé de Juá, árvore esta situada na atual Praça Pedro Ribeiro. O Sr. Mariano Jose dos Santos foi o dono da

primeira padaria em 1918.

A primeira casa de tecido era de propriedade de Manoel Roxo e a pioneira no Ensino Primário foi a professora Maria Joaquina Aragão Bitencourt de Vasconcelos, professora natural do Estado de Sergipe, casada com o Sr. Domingos Vasconcelos avó do senhor Edivaldo Bitencourt (senhor Vavá) que já em 1888 ministrava seus conhecimentos.

O principal fator a impulsionar o acelerado desenvolvimento do povoado Nova Olinda, foi a grande fertilidade das terras, excelentes para a cultura de feijão e milho. Esse foi um polo de atração, trazendo para a localidade pessoas de outras regiões e ocasionando como consequência a divisão das terras em pequenas glebas divididas entre os interessados em cultivar os produtos citados. O resultado de todo esse processo foi que a região ficou conhecida como grande produtora de milho e feijão, atraindo ainda mais o interesse de forasteiros. Com a posterior instalação das rodovias BR-12 e BA-100, desenvolveu na localidade o comércio e pouco a pouco a região veio a torna-se centro de distribuição comercial entre as localidades vizinhas. Com todo esse desenvolvimento, não tardou a criação do Distrito de Nova Olinda, por força do Decreto Estadual nº. 1.189 de 30 de novembro de 1938, expedido pelo então Interventor da Bahia Landolfo Alves, elevando assim, o então povoado a condição de Distrito, passando a Cidade de Itapicuru a ter três Distritos: Crisopolis(ex-Bom Jesus), Sambaíba e Nova Olinda.

A denominação foi mudada para Olindina pelo decreto Estadual nº.141 de 31 de dezembro de 1943 e retificado pelo Decreto nº.12.978 de 1º. De junho de 1944, expedido pelo Interventor da Bahia Pinto Aleixo. O progresso acentuado e o entusiasmo de sua população, constituída em sua grande maioria por indivíduos provenientes de outras regiões, notadamente imigrantes: sergipanos, paraibanos, alagoanos e pernambucanos que se radicaram em Olindina contribuindo para o seu desenvolvimento, começaram a exigir a elevação do Distrito à categoria de Município. Após a ocorrência de problemas de ordem administrativa para o município de origem, houve a resolução nº. 1000 de 25 de fevereiro de 1957 da Câmara de Vereadores, autorizando a mesma a requerer da Assembleia Legislativa da Bahia a Criação do Município.

O Distrito foi então emancipado através do Decreto Estadual de nº. 1033 em 14 de Agosto de 1958, expedido pelo então governador da Bahia Antonio Balbino. A Instalação oficial do Município de Olindina aconteceu em 7 de abril de 1959. Este ato solene foi presidido pelo senhor Jose Sandoval Mota da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Itapicuru e a posse da Câmara deu-se a 12 de abril do mesmo ano tendo, Juracy Magalhães no governo da Bahia.

O Primeiro prefeito do Município de Olindina foi o senhor Petronilo Freire de Farias, e a primeira Camara Municipal estava composta por oito (8) vereadores, sendo o presidente o senhor Benigno Dantas de Matose figurado pelos demais membros do Legislativo Municipal os seguintes Vereadores: João Borges Barreto, Antonio Paraiso Dantas, Napoleão Caldas, Jose Germano da Rocha, Joaquim

Barreto Borges, João Fonseca de Sousa e Coreolando Alves Actis. A Primeira delegacia do município foi também estabelecida e teve como primeiro delegado o Segundo Srgento Gervásio de Lima Santos.

EVOLUÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

Inicialmente Olindina se desenvolveu nas proximidades da capela construída por Antônio Conselheiro, nas terras do Mocambo, pela aglomeração de uma meia centena de pessoas[2]. Esta capela foi demolida em 1961, para atender ao novo traçado urbanístico da cidade, construindo-se outra a poucos metros do antigo local. Posteriormente esta nova capela daria origem à atual Igreja Matriz, monumento e patrimônio da Cidade. Poucos comércios havia no município, destacando-se uma casa comercial datada de 1912 e o barracão que abrigaria a feira livre, um ano mais tarde. Ao longo desse período inicial o crescimento demográfico se justifica pela boa qualidade do solo para as culturas de milho, feijão e mandioca, fixando os pequenos agricultores nas terras da fazenda.

O crescimento demográfico foi acelerado em função da construção da BR 110, ligando a capital do Estado ao município de Paulo Afonso, contribuindo sobre maneira para que aqui se desenvolvesse o comercio e se transformasse em pouco tempo em centro de distribuição comercial às localidades vizinhas, tendo em vista a compra de produtos importados tanto a varejo como em atacado.

Na década de 60, com a construção do Bairro da URBIS, a cidade se expandiu para o lado oeste da BR 110. Na década de 70 começaram as primeiras ocupações no bairro do Cruzeiro e as ocupações ao longo da BR 110 foram aumentando em direção a Inhambupe. Na década de 90 surgem os bairros de Cidade Nova e Mutirão, também do lado oeste da BR 110, próximos à URBIS. Em relação ao território municipal, o Município de Olindina abrange atualmente a Sede, dois Distritos (Dona Maria e Umbuzeiro) e 12 povoados: Entroncamento de Crisópolis, Umburaninha, Canabrava, Km 82, Km 67, Colônia, Poço de Gameleira, Carrapatinho, Funil, Galo Assanhado, Lagoa Doce e Nova Minação e diversas localidades como Pedras, Tingui, Brejinho, Pau de Gamela, Baixa Funda, dentre outras.

GESTORES NA LINHA DO TEMPO

Petronilo Freire de Farias – (Governou de 1959 a 1962)
Jose da Costa Fonseca - (Governou de 1963 a 1966)
Joaquim Barreto Borges – (Governou de 1966 a 1970)
Armando Dantas de Brito Matos (Sr. Maninho) – (Governou de 1971 a 1972)
Jose da Costa Fonseca – (Governou de 1973 a 1976)
Petronilo Freire de Farias – (Governou de 1977 a 1982)
Jose da Costa Fonseca – (Governou de 1983 a 1988)
Francisco Fernando Galvão de Oliveira – (Governou de 1989 a 1992)
Aderbal Fulco Calda – (Governou de 1993 a 1996)
Antonio João Ribeiro da Cruz – (Governou de 1997 a 2000)

Vanderlei Fulco Caldas – (Governou de 2001 a 2004)
Aladim Barreto da Silva – (Governou de 2005 a 2008)
Antonio João Ribeiro da Cruz – (Governou de 2009 – 2012)
Bianca Menezes de Jesus Souza – (Gestão de 2013 aos dias atuais)

Entendemos assim, que estas poucas páginas, são mais que justas, para mostrar a importância do Município de Olindina.

Para ratificar o descrito nestas linhas, conclama-se que cada página seja do conhecimento da Prefeitura Municipal de , bem como, da Câmara Municipal do mesmo município.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 2017

Deputado Carlos Ubaldino